

Resoluções da Assembléia Geral

A Assembléia Geral da ADUNICAMP realizada no dia 25 de abril, aprovou o seguinte:

1. Não à proposta salarial do CRUESP;
2. Proposta indicativa ao Fórum das Entidades Universitárias:
 - Reajuste de 146% já;
 - Reajustes mensais no mínimo iguais à inflação;
 - Plano de recuperação do salário;
3. Assembléia Geral a ser realizada no dia 13 de maio;
4. Proposta indicativa ao Fórum das Entidades e à Assembléia Geral do dia 13 de maio:
 - Greve total a partir do dia 14 de maio, com paralisação de todas as atividades de ensino, pesquisa e administrativas que envolvam docentes, por tempo indeterminado, pelos 146% de reajuste já, mais correção mensal;
5. Repúdio da Assembléia às listas de grevistas feitas por todo e qualquer funcionário ou professor. Pedido de reconsideração da atitude tomada pela FEM;
6. Recusar a presença da Polícia Militar e Civil nos Campi. Propostas complementares, referentes a segurança e apresentadas por várias unidades, devem ser melhor estudadas visando sua implantação.
7. As propostas de mobilização a partir do dia 26 de abril encaminhadas no Boletim ADUNICAMP nº 013 de 24 de abril. Outras propostas enviadas pelas unidades foram aceitas e incorporadas. Estas propostas deverão ser encaminhadas pelo Comitê de Defesa da Universidade.
8. Organizar novas eleições para a diretoria da ADUNICAMP (tendo em vista a impossibilidade da atual Diretoria de permanecer além do prazo previsto quando de sua eleição, e o fato de vários de seus membros já estarem efetivamente afastados de suas funções).

SOBRE AS PROPOSTAS APROVADAS

As propostas aprovadas na Assembléia Geral quanto ao índice de reajuste e ao tipo de paralisação a ser votado na Assembléia Geral do dia 13/05, derrotaram a proposta da Diretoria e da Comissão de Defesa da Universidade.

A proposta da Diretoria, em conjunto com as outras entidades de docentes e funcionários das outras universidades, era de: 90% de reajuste já, com plano de recuperação do

salário real de janeiro de 1989, (hoje: repasse de 146%) e indicativo de paralisação por 3 dias a partir do dia 14/05. Esta proposta se baseou na análise das possibilidades do movimento feita pelos funcionários e docentes das 3 Universidades e também no posicionamento do conjunto dos docentes da UNICAMP, levantado durante os debates realizados nas unidades nos dias anteriores à Assembléia do dia 25.

Avaliação da Paralisação

A avaliação da ADUNICAMP a respeito dos três dias de paralisação (de 23 a 25/04) é positiva. Os debates foram interessantes em que pese a baixa presença em algumas unidades.

Os ganhos deste período são significativos. Sabemos que na reunião do CRUESP do dia 10 de abril a proposta das reitorias era de arrocho já. Com a fixação de greve para os dias 23 a 25 de abril, o Reitor Vogt lança no dia 22 a proposta de manutenção do salário atual por três meses e arrocho a partir de agosto. Entramos em greve e o reajuste para abril passa de 7,5 para 10% além de haver o compromisso de reconhecimento das perdas e de priorização da recuperação salarial em caso de crescimento real do ICMS.

Lembramos que as negociações continuam e que reuniões das entidades com o CRUESP estão previstas para o período que antecede 13 de maio. É importante participarmos das atividades de mobilização neste período. O Comitê de Defesa da Universidade está aberto a todos os docentes.

COMITÊ DE DEFESA DA UNIVERSIDADE

O Comitê de Defesa da Universidade reúne-se sempre às 5^{as} feiras, a partir das 16:00 horas, na sede da ADUNICAMP.
Participe!

**PRÓXIMA
REUNIAO:**

DIA 2 de MAIO

MOÇÃO DE REPÚDIO

A Assembléia Geral de 17 de abril aprovou moção de repúdio ao ato de fechamento das Universidades Estaduais de Maringá, Londrina e Ponta Grossa pelo Governador do Paraná.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CR
DIA 30/04- 5ª FEIRA - ÀS 12:00 H, NA SEDE DA ADUNICAMP.
PAUTA: Eleição de Nova Diretoria da ADUNICAMP.